



SOLAR GRAFIA

SOLARGRAFIA

Mostrando explicitamente na fotografia analógica por meio de câmera pinhole, a solargrafia apresenta as intempéries do clima local, o traçado que as nuvens proporciona, e a exclusão total solar diante do tempo fechado por dias e meses. A fio. Sem parar. Meses em uma foto só.



Artista-fotógrafa: **Lulu Ferreira**
País: Brasil
Cidade da solargrafia: São Thomé das Letras - MG
Latitude: -21,6875° / Longitude: -45,2482°

De data recente, a "solargrafia" ou *solargraphy* para outros, é técnica relativamente nova, tendo o seu primeiro registro por acaso, com o artista Dominique Stroobant que acidentalmente deixou uma câmera pinhole aberta por um dia e viu que ali, registrou-se um traço no céu.

Hoje, alguns artistas da Europa, Argentina e América do Norte registram seu "raio solar" para produzir suas imagens únicas, de traço cujo o "grau (latitude e longitude) local oferece.

Visivelmente nestas imagens verifica-se as diferenças seja na Finlândia, ou Brasil a força do brilho solar, grau, e tempo local.

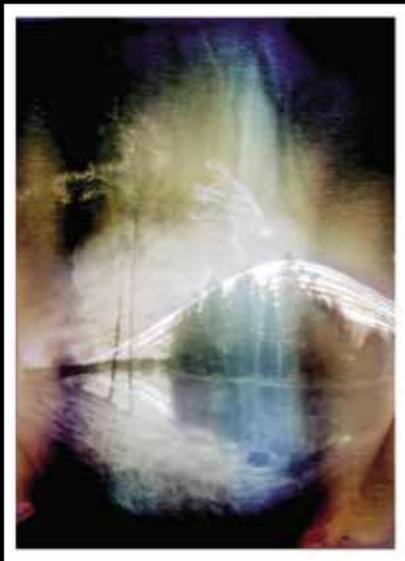
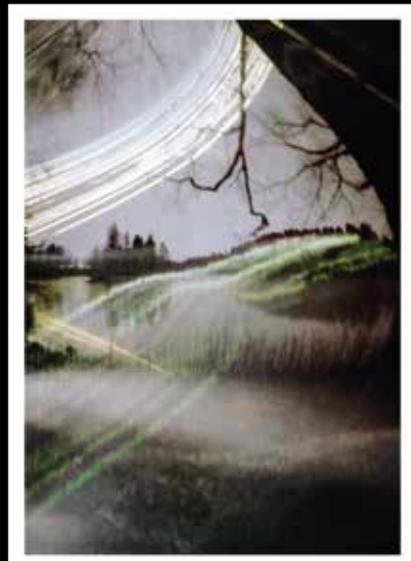
Alguns países da Europa, a aparição solar se ausenta por dias ou meses e assim passa a ser representada pelo "espaço vazio" de raios na fotografia produzida.

O Brasil é um país de extensão continental, e agraciado com sol por todos os dias do ano. com seus raios solares que variam de Roraima a São Paulo, mostrando a sua expressividade, força e grau.

Artista-fotógrafo: **Igor Belsky**
País: Ucrânia
Latitude: 50,4501° / Longitude 30,5234°



Artistas-fotógrafo: **Tarja Trigg**
País: Finlândia
Cidade da solargrafia: Somero
Latitude: 60°37'45" / Longitude 023°30'50"E



Artista-fotógrafo: **José Oliveira**
País: Portugal
Cidade da solargrafia: Santa Maria
Latitude: 36,9788° / Longitude: -25,1059°

Artista-fotógrafo: **Diana Pankova**
País: Bielorrússia
Cidade da solargrafia: Minsk
Latitude: 53,9045° / Longitude: 27,5667°



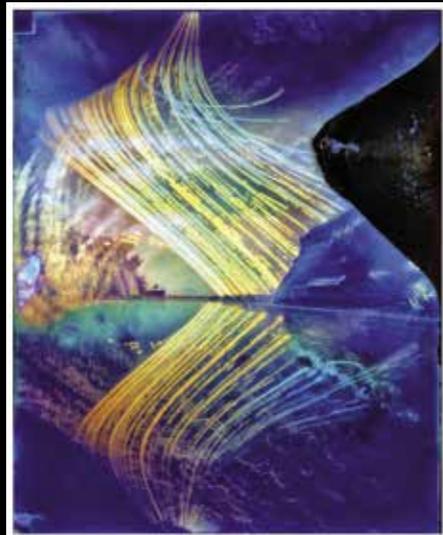
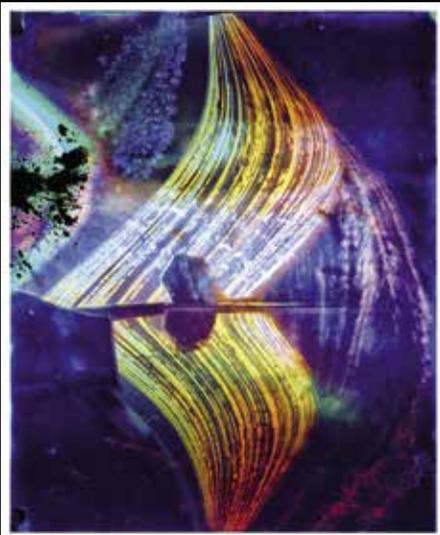
Artista-fotógrafo: **Sergey Kurshpetow**
País: Ucrânia
Cidade da solargrafia: Odessa
Latitude: 46,4825° / Longitude: 30,7233°

Artista-fotógrafo: **Krystian-Kleszcz**

País: Polónia

Cidade da solargrafia: Oxford - Inglaterra

Latitude: 51,752° / Longitude: -1,2577°



Artista-fotógrafo: **Roman Baran**

País: Polónia

Cidade da solargrafia: Condado de Brzeg

Latitude: 50,8608° / Longitude: 17,4668°



Cidade da solargrafia: Dacia

Latitude: 51,3687°

Longitude: 97-400°



Artista-fotógrafo: **Damian Képinski**

País: Polónia

Cidade da solargrafia: Breslavia

Latitude: 51,1078° / Longitude: 17,0385°



Artista-fotógrafo: **Luiz Salazar Rabasa**
País: Espanha
Cidade da solargrafia: Valladolid
Latitude: 46,4825° / Longitude: 30,7233°



Artista-fotógrafo: **Marek Pozniak**
País: Alemanha

Cidade da solargrafia: Bogotá - Colombia
Latitude : 4,5981° / Longitude : -74,0758°



Cidade da solargrafia: Berlim-Alemanha
Latitude : 52,52° / Longitude : 13,405°



Artista-fotógrafo: **Csaba Kovacs**
País: Hungria
Cidade da solargrafia: Nagymaros - Hungria

Cidade da solargrafia: Nagymaros - Hungria
Latitude: 47,788° / Longitude 18,9541°



Artist/fotógrafa: **Lulu Ferreira**
País: Brasil

Cidade da solargrafia: São Paulo-SP
Latitude: -23,5564° / Longitude: -46,6533°

Cidade da solargrafia: Roraima-RO
Latitude: 2,8235° / Longitude: -60,6758°



FICHA TÉCNICA

Primeira exposição de solargrafia no Brasil aconteceu na fotogaleria Consigo, com participação de Mayra Lamy na produção local, montagem e revisão de textos.

QR code com link para explicativa da técnica produzidos por Luciana Ferreira.

Impressos em papel Fuji Crystal Archive no formato 30X40 cm.

Data da exposição: 02 de junho a 28 de julho de 2018

Números: 13 artistas, de 9 países, 11 países realizados trabalhos de solargrafia (Hungria-Polônia-Brasil-Portugal-Espanha-Finlandia-Ucrania-Bielorussia-Alemanha-outros locais de solargrafia, fora dos países de origem:Colombia-Inglaterra)

Luciana Ferreira formou-se na Fac. de Belas Artes de São Paulo na área de design de produto, e atualmente investe em confecção de câmeras próprias para obter resultados diferentes.

Por estar ao lado da área de projeto de produtos, pensa que ter câmera “mexida” e construída por si, pode ter resultados diferentes através de lentes e câmeras de plástico. A Fotografia pinhole está presente em diversos trabalhos, entre eles a solargrafia, técnica relativamente nova, e inédita no Brasil.

Participou de exposições em grupos fotográficos, individuais e fora do Brasil.

Um bocado fora de fotografia convencional, procura registrar com suas fotografias panorâmicas, com ou sem lente, um pouco a mais do que as fotografias de formato comuns.

A fotografia digital também está presente uma vez que os “presets” e demais regras digitais estejam reguladas “de acordo” com o que acha no momento e tema fotografado.

www.solargrafia.com.br

www.luluferreira.com.br

Agradecimentos especiais para E.J.P. e R.B.S.P

Luciana Ferreira e suas SOLARGRAFIAS

Conheci Luciana na feira cavalete no MIS-SP a alguns anos. Fiquei curioso com suas fotografias panorâmicas e começamos a conversar. O papo rolou fácil e ela falou de algumas outras imagens, que estavam no celular que ela poderia imprimir ali mesmo na feira para que eu as visse...não quis me estender e atrapalhar e segui pela feira. As panorâmicas eram supercoloridas e feitas em **câmeras pinhole e Lomo**. O custo de uma câmera digital panorâmica é proibitivo por este motivo o: **Pinhole panorâmico** é uma daquelas técnicas só possíveis de serem realizadas em película ou em papel fotográfico, de forma analógica, ou seja, físico-química. Poucos exemplos restam como “*pièce de résistance*” dos tempos analógicos. Sempre que tomo conhecimento de alguém produzindo alguma coisa ou fazendo algum experimento, procuro



Foto: Victor Andrade

me aproximar. Geralmente são os chamados “**processos históricos**”, técnicas fotográficas feitos nos séculos XIX e XX.

Agora faço uma pequena digressão: outra das técnicas antes só possíveis com a fotografia tradicional – o **fotograma** ou **rayographs**, como eram chamadas por **Man Ray (Emmanuel Radnitzky, Filadélfia, EUA, 1890 – 1976, Paris, França)** tão comum nos cursos de iniciação de laboratório **PB** do século passado, já foi capturada e modernizada pela tecnologia microeletrônica. Através de scanners, que acabaram por produzir inúmeros trabalhos de reconhecimento, inclusive por uma artista brasileira – **Luzia Simons, 1953 in Quixadá, Ceará**. Apesar de anteriormente, já ter a sua “*linguagem*” e o próprio work-flow, sido apropriado pela técnica das **eletrografias** – das máquinas copiadoras, as Xerox, nos anos 60 e 70. Mas isto é outra parte da história.

Uma das exclusivas possibilidades técnicas das câmeras de orifício - as pinholes - é a de poder ficar expondo o material sensível por tempo indeterminado. Ou seja: o filme ou papel fotográfico usado como material sensível, receptor dos raios de luz para produção da imagem, podem ficar pelo tempo que for necessário ou “planejado” para imprimir a imagem que se está desejando realizar. Tudo dependendo da combinação da: sensibilidade do material sensível, com a quantidade de luz que atravessa o “**orifício da agulha**”.

Então qual não foi a minha surpresa quando Luciana me disse

que também fazia **Solargrafias**: - exposições de longuíssima durações, imprevisíveis, as vezes de meses ou até anos, feitas para se traçar o percurso do sol no céu, no firmamento, técnica também só possível de modo analógico*. Estas formam imagens do acúmulo das várias passagens do sol pelo céu, tomada sobre uma paisagem, quase sempre transformada em mágica e de sonho. Mais surpreso ainda fiquei, quando ela me convidou para uma exposição curada por ela, com 13 autores em diferentes países, em diversas latitudes do planeta, numa mostra linda.

Não pude resistir a este feito único e me prontifiquei a conseguir a impressão deste pequeno catálogo para garantir que este projeto não ficasse esquecido e formalmente, não documentado, assim como tantos outros projetos que temos visto e apreciado ao longo dos anos. O entusiasmo e a dedicação, a curiosidade e a invenção são as qualidades individuais que mais me inspiram e motivam, elas me ajudam a continuar lutando pela fotografia no Brasil. Na Luciana encontrei todas elas.

E uma vez mais a fotografia se reinventa e estes são alguns dos pioneiros.

* *a impossibilidade neste caso é mais técnica que da tecnologia empregada: os sensores por serem equipamentos elétricos, dificultam uma utilização de meses ou de anos, mas não impossibilitam. Ver tese de doutorado de Paulo Mattos Angerami, ‘Narrativas da luz’ ECA_ USP_2016.*

Fausto Chermont SP Primavera de 2018



Artistas-fotógrafo: **Roman Baran**
Maciej Zapi'or (astrônomo)
Lucasz Fajfrowski

País: Polónia

Cidade da solargrafia/analema: Condado
de Brzeg

Latitude :50,8608° / Longitude: 17,4668°